REFLEXÃO DIÁRIA. Segunda-feira, 24 de junho. Solenidade da Natividade de São João Batista: Is 49.1-6; Sl 138; At 13,22-26; Lc 1,57-66.80.

Celebramos a Natividade de São João Batista. Ele é o filho concedido a Isabel e Zacarias, quando estavam em idade avançada. Mais tarde, será o profeta que prepara os caminhos do Senhor e o apresentará como o “Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”. Celebrar essa grande festa significa nos dispormos a ser corajosos profetas do Reino de Deus, confiantes nas suas promessas que jamais falham.

Na primeira leitura, à semelhança de Jesus, o Servo de Javé (Deus), João Batista foi chamado a uma especial missão, desde que foi concebido no seio de sua mãe. Como Jesus, ele recebeu um nome, um chamamento e uma revelação. Teve que enfrentar a dureza e o sofrimento no desempenho da missão. Por isso, esse texto, retirado do profeta Isaías, dos "Cânticos do Servo de Javé" pode se aplicar a João Batista. O verdadeiro profeta realiza a missão, confiando unicamente n´Aquele que o escolheu, chamou e enviou. E só d´Ele espera recompensa.

Na segunda leitura, vemos o discurso de Paulo, em Antioquia, fazendo referência a João Batista. Isso mostra a importância que o profeta tinha na primitiva comunidade cristã. Paulo refere-se também a Davi. Davi e João Batista, de modo diferente e em tempos distintos, prepararam a vinda do Messias: Davi recebeu a promessa do Messias; João preparou a vinda do mesmo, pregando um batismo de penitência. Impressiona, neste texto, a clareza com que João identifica Jesus, e se define a si mesmo: “Eu não sou aquele que pensais que eu seja! Mas vede, depois de mim vem aquele do qual nem mereço desamarrar as sandálias” (v. 25). É este o primeiro dever do verdadeiro profeta. João aponta o Messias.

O Evangelho nos descreve o nascimento de João. Ele nos leva a pensar no amor providente de Deus e na importância das suas preparações para o acolhermos devidamente e com fruto. Deus prepara o nascimento de João: um anjo anuncia a Zacarias que a sua mulher, idosa e estéril, vai ter um filho, cujo nascimento alegrará a muitos; inesperadamente, o nome da criança não é Zacarias, mas João, cujo significado é: "Deus faz graça, é propício"; João é enviado a preparar os caminhos do Senhor, o "ano de graça" do Senhor, a vinda de Jesus. Como o agricultor prepara o terreno antes de lhe lançar a semente, assim Deus prepara os tempos e os corações para receberem os seus dons. É por isso que devemos viver vigilantes em estar atentos à ação de Deus em nós e nos outros, saber discerni-la no meio dos acontecimentos humanos e nas mais variadas situações da nossa vida. João nos ajuda a estarmos atentos a Jesus e ao que Ele quer fazer em nós e no nosso mundo. João acreditou e indicou Jesus aos que o seguiam: "depois de mim, virá alguém maior do que eu... Eis o Cordeiro de Deus!". Por todas estas razões, a festa de hoje é um dia de alegria para a Igreja. E, todavia, João foi um profeta austero, que pregou a penitência com uma linguagem pouco amável: "Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da cólera que está para vir? Produzi, pois, frutos dignos de conversão e não vos iludais a vós mesmos, dizendo: 'Temos por pai a Abraão!'" (Mt 3, 7-8). O profeta exortava a uma penitência que se torna alegria, alegria da purificação, alegria da vinda do Senhor. A missão de João Batista é, de certo modo, a missão de todo aquele que guarda a fé, missão de todos nós: preparar a vinda do Senhor, o que é mais do que simplesmente anunciar. É preciso pôr ao serviço de Jesus não só as nossas palavras, mas também a nossa vida toda.

Como João Batista, Deus me chamou. Tenho cumprido, com fidelidade, a missão que Ele me confiou?

Minha vida aponta para o “Cordeiro” de Deus? Tenho preparado a “vinda” do Senhor? O que a Palavra de Deus e a festa de hoje mais me ajudam?

São João Batista, glorioso Precursor de Jesus, ensinai-me o espírito de penitência e o amor da pureza para alcançar uma união, cada vez maior, com Jesus, o Salvador, e com Maria, sua Mãe. Ensinai-me a viver essa união em todos os momentos da minha vida, incluindo o meu apostolado em que procuro preparar, como vós, os caminhos do Senhor. Que a minha ternura por Jesus se torne, cada vez mais, semelhante à vossa. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2418/reflexao-diaria-segunda-feira-24-de-junho-solenidade-da-natividade-de-sao-joao-batista-is-49-1-6-sl-138-at-13-22-26-lc-1-57-66-80 em 01/11/2026 03:24